ANO 8.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1928 — N.º 2157

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 3.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM amigo do *Diario de Lisboa* teve a gentil e piedosa lembrança de nos oferecer hoje uma imagem da Virgem. O Menino-Jesus, segurando a bola do Mundo, assenta-se-lhe no braço esquerdo —sobre o coração. Na mão direita, um facho em labareda — a fé. Na cabeça, a corôa de Padroeira. Roupagens amplas, bem descaidas, vestem-na com austera graça. Não tem o aspecto de maldizer a terra nem as flores efemeras que nela crescem.

Demos-lhe por aclamação o nome de Nossa Senhora da Luz e da Alegria. Será da nossa devoção diaria—para o trabalho e para o pensamento.

Como o *Diario de Lisboa* anda empenhado na alta empresa de congregar os homens de boa vontade numa só familia—a familia portuguesa, Nossa Senhora da Luz e da Alegria colaborará, com a sua inspiração, nesta obra amoravel.

* * *

GLOZEL renasce: uma comissão de sabios negou valor e autencidade aos objectos encontrados; outra comissão acaba de declarar o contrario.

Como neste mundo os enganos são muitos, a sciencia, de tempos a tempos, joga a cabra-cega.

O sr. Herriot declarou a um jornalista:

—"Quero ir a Glozel, depois das eleições. Já lá teria ido, se tivesse mais vagar, pois que o primeiro inquerito não desfez todas as minhas duvidas".

Esperamos que, daqui até o fim do mês, não surjam documentos desconcertantes.

Glozel, estação neolitica, onde o homem prehistorico deixou vestigios da sua escrita, acabará por ser considerado o berço do jornalismo e das discussões interminaveis.

* * *

EM entrevista, ontem concedida ao nosso jornal, o sr. ministro do Interior declara que ia pôr em execução, dentro de pouco tempo, a lei de assistencia, da sua autoria.

Ignoramos os motivos, certamente ponderosos, que evitaram até agora a efectivação dos propositos do sr. coronel Vicente de Freitas.

S. ex.ª sabe, melhor do que ninguem, a necessidade que ha de enquadrar esses serviços no regime ultimamente decretado, intensificando-se a fiscalização e fazendo terminar a pratica de autonomias verdadeiramente ruinosas.

* * *

O GOVERNO espanhol aprovou o decreto que autoriza a admissão de valores estrangeiros na Bolsa, desde que sejam emitidos pelos governos iberoamericanos, incluindo, portanto, Portugal e Brasil, bem como as sociedades estrangeiras que têm em Espanha a maior parte dos seus negocios.

* * *

NO Salão do Conservatorio, realiza-se ámanhã, ás 21 horas, com o concurso do eminente pianista Viana da Mota, o concerto Benetó, que está sendo aguardado com vivo interesse nos meios musicais.

A PASSO...

A questão portuguesa, no seu aspecto politico, economico, religioso, financeiro e social, demanda tempo, éstudo e muita decisão para afrontar a critica dos mestres e as paixões da turba. Resolvê-la miraculosamente, em vinte e quatro horas—impossivel.

Temos que submeter os nossos nervos á disciplina da paciencia—esperar, confiar e ajudar os que trabalham para o bem da Patria.

Se nós não alimentassemos a crença estupida de que, clamando, gesticulando e ameaçando adversarios reais ou imaginarios, poderemos apressar a salvação do pais, não teriamos assistido a alguns espectaculos pouco de molde a prestigiarem o respeito que devemos á causa nacional.

O desejo de fazer melhor e em pouco tempo encerra, geralmente, um intuito simpatico. Quando, porém, esse desejo não se funda em sciencia certa, mas sim em vagas aspirações, raramente nos conduz a soluções exactas ou toleraveis.

E' necessario que nós não sejamos tão conformes com os factos que venhamos a ser escravos deles: o homem ou o povo que, diante dos seus olhos, não vê um clarão que seja uma aurora do porvir, uma estrada para novos levantes, perde o estimulo para o trabalho ou para as grandes criações.

Entre a rotina e a utopia, ha sempre o meio termo do senso comum. Afastemo-nos dos extremos e concentremo-nos no ponto de convergencia das ideias realisaveis e uteis.

Nos ultimos anos, as oscilações da nossa politica variaram entre um conservantismo e um revolucionarismo exagerado. Resultado: não puzemos em equilibrio a balança em que se pezam os nossos destinos.

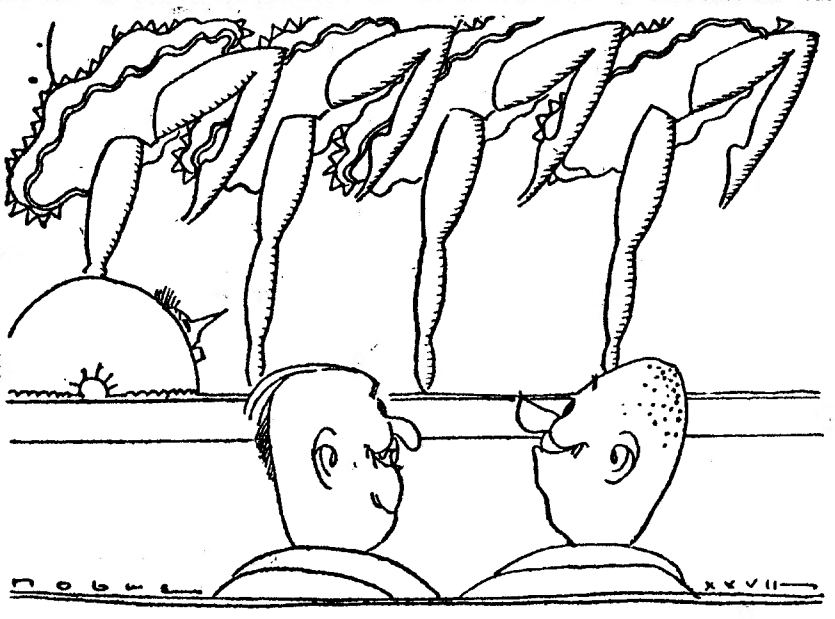
Criticámos, mas sem organizar; pelejámos uns com os outros, mas sem vitoria para qualquer das partes; esboçámos planos salvadores, sem aguardar as lições da experiencia. Foi assim que puzemos de pé... a desordem e a anarquia que, pouco a pouco, se apoderaram de toda a nação, pondo os valores ás avessas. Como a nossa educação e a nossa instrução produzem o mesmo efeito que as chuvas no verão — molham, mas não chegam ás raizes das plantas, nós achamo-nos em plena crise cerebral, confundindo as noções das cousas e até as cousas com as suas aparencias.

Exemplo: o problema financeiro reveste agora uma forma grave em Portugal. Demanda as atenções do Govêrno e os cuidados do povo. Se não lhe acharem remedio, ele devorará em poucos anos o nosso patrimonio.

Pois nesta hora inquietante em que se acha em jôgo alguma cousa mais que o bem estar de alguns materialistas, ouvem-se opiniões deste teor:

— «A nossa situação financeira, desde que um pulso de ferro tome conta dela, decide-se rapidamente: basta arrancar ao contribuinte o que ele deve pagar.»

Que ideia fará o homem que tal afirma da função do fisco e do imposto?



—Estás admirado?... Cá pela cidade é tudo pernas... Ha poucas cabeças...

NO domingo, 29, deste a oito dias, o grupo que representa Portugal em "foot-ball„ vai jogar a Paris, no grande Stadium de Colombes, com o grupo selecionado da França.

E' um acontecimento sensacional para os franceses. Mas quantos portugueses estarão em Paris a animar os nossos homens?

Alguns portugueses, não são muitos, pretendem ir a Colombes, assistir ao encontro, e estão pedindo, com o apoio da Federação Portuguesa, as facilidades legais para a concessão do passaporte no Governo Civil. E' de esperar que a pretensão seja deferida, porquanto ela não traz inconvenientes, sob o ponto de vista cambial, que, aliás, seriam compensados pela indemnisação logica que a Federação Francesa presta á "equipe„ de Portugal.

* * *

REALISOU-SE ontem. com notavel brilho, ante uma selecta concorrencia, e numa bela espectativa, a conferecia do sr. dr. Bento Carqueja, jornalista e professor, que falou no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, sobre "Escolas de Jornalismo„, tendo sido apresentado pelo nosso camarada de redacção Artur Portela.

Já ontem nos referimos ao interessantissimo e documentado estudo do ilustre conferencista, que durante uma hora manteve a assistencia suspensa das suas palavras e da sua doutrina.

O sr. dr. Bento Carqueja vai publicar a sua notavel oração, e, por ela, ver-se-ha, melhor do que por um simples relato, aliás já feito, o valor, a extenção e o rigor dos conceitos do considerado jornalista e escritor, cuja obra de imprensa está documentada num largo e glorioso periodo de actividade.

* * *

NO Museu Arqueologico do Carmo realiza a Fabrica Ceramica, Constancia, a sua quarta exposição de faianças, tipo antigo português, na proxima segunda-feira, 23 do corrente. Trata-se de uma importante e artistica industria portuguesa, a que estão ligados o nome do pintor Batistini e do ceramista Viriato, e que em Portugal e no estrangeiro tem apresentado ricos exemplares de faiança, com um espirito muito português e acentuadamente nobre.

* * *

O ALMOÇO de apreço ao brilhante critico teatral do *Diario de Noticias*, Antonio Ferro, realiza-se na quarta-feira proxima, no *restaurant* Tavares, pelo meio dia.

Inscreveram-se hoje, entre outros, o sr. dr. Beirão da Veiga, director-delegado do *Diario de Noticias;* Augusto de Santa Rita, Cayola Zagalo, Julio Cayola, Luis Teixeira, Jorge Gonçalves, Adriano Costa, Armando Borges de Aguiar, etc.

* * *

TIVEMOS hoje o prazer da visita do escritor espanhol Gimenez Caballero, director da *Gaceta Literaria*, que veiu a Lisboa tratar da Exposição do Livro Português em Madrid.

Tuberculosos

O pavilhão do Lumiar

A comissão organizadora de donativos para a subscrição a favor da construção de um pavilhão para doentes pobres no Sanatorio do Lumiar, recebeu até ha dias mais as seguintes quantias:

Anonimo por intermedio da sr.ª D. Isabel Teles da Gama Almada, 5.000$00; Casa Orey Antunes & C.ª, 1.000$00; Charles Henry Bleck, 1.000$00; Banco do Fayal (Agencia), 600$00; Teixeira, Rocha & C.ª Lt.ª, 100$00; De uma festa de caridade por intermedio de D. Berta Ramos Castelo Branco e D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, 1.000$00; Joana Caldas Machado e suas irmãs, 100$00; Monjardino, 10$00; Amelia Pinho, 10$00, Julio Pinho, 10$00; Berta Guimarães de Mendia, 10$00; Berta Fernandes Nobrega de Lima, 20$00; Maria da Conceição Pizarro de Melo, 20$00; Salomé Garcia, 5$00; Cecilia Soares Franco, 10$00; Albertina Paraiso; 10$00; Dois adonimos, 7$50; Bensaude & C.ª Lt., 1.500$00; Fonseca Santos & Viana, 1.000$00; Anonimo, 50$00; João da Cunha de Eça, 200$00; Julia Santos e Eduardo Santos, 150$00; Aires Mascarenhas Valdez de Faria, 50$00; Catarina de Sousa Coutinho, 50$00; Carlos Costa Cardoso Junior, 100$00; Sara da Mota Ferreira Marques, 200$00; Maria Augusta Judice Bustorff da S. Guerra, 50$00; Conde de Vila Alva, 200$00; Barões de Alvaiazere, 100$00; Do povo de Almeirim, por intermedio dos srs. barões de Alvaiazere, 137$50; Grande Hotel Estrade, 50$00; Domingo Briffa, 100$00; Barone de Bonhome, 100$00; Teresa e Filipe de Vilhena, 200$00; Alexandrina Magalhães, 50$00; Maria do Carmo Albuquerque Burnay, 100$00; Maria Madureira, 50$00.

Directores do Banco Lisboa & Açores (quatro), 200$00; Isabel Infante da Camara Assis Pereira Palha, 50$00; J. P., 50$00; Maria do Carmo Contreiras Machado, 200$00; Maria Luisa M. Pereira da Conceição Rocha, 50$00; marquesa da Praia e Monforte (D. Maria da Conceição), 50$00; Candida Brandão da Costa Lima) 50$00; viscondessa de Santarem, 50$00; Maria Ferreira Pinto Stitwell, 50$00; viscondessa de Ferreira do Alente o, 50$00; conde de Penalva d'Alva, 15$00; Tiago Marques, 50$00; Maria Isabel de Melo Trigoso, 25$00; mademoiselle Busnel, 5$00; Maria Emilia Levita, 5$00; madame Valerio, 20$00; anonimos, 20$00; Delfina Marques Ferreira, 2$00; Companhia de Seguros «Sagres», 200$00; Companhia de Seguros «Fidelidade», 250$00; Henriqueta e Julia de Castro, 300$00; viscondessa de Coruche, 200$00; Portugueze Corporation of Commerce, Ltd., 300$00; Aida Ferreira do Amaral Carreira de Sousa, 300$00; Maria Isabel F. O'Neill, 200$00; José Carlos O'Neill, 200$00; Berthe Espinosa, 30$00; José Prego, 20$00; José Florão, 10$00; Florinda Crespo, 2$50; Ana de Lencastre, 10$00; Branca de Gonta Colaço, 20$00; Irene de Gonta, 50$00; Maria Luisa Roma Machado, 20$00; Julia B. Seruya, 20$00; anonimos, 100$00; Maria Luisa C. Mendes, 100$00; Fernando Ulrich, 100$00; Amelia de Carvalho Maia, 100$00; dr. Azevedo Neves, 100$00; condessa do Cartaxo, 100$00; Maria Emilia Brandão O'Neill Pereira Palha, 100$00; Moniz Pereira, 100$00; Julia Alegria Lopes Monteiro, 100$00; Joana Van Zeller, 100$00.

Combatendo a carestia da vida

Com a remodelação que teve, o Restaurant do Grande Café Nacional organizou um bom serviço de pratos de dia baratissimos, entre eles a canja especial, o bife de lombo á Nacional, continuando a servir magnificos almoços e jantares.

CINEMA CONDES

HOJE — as 8,30 — HOJE

Estreia do «film» de arte

O QUARTO MINGUANTE

Em pleno exito a epopeia cinematografica

O CAVALO DE FERRO

Amanhã, «soirée» da moda.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

Ex.mas Senhoras:

PREFIRAM PARA AS VOSSAS "TOILETTES" OS BELOS PLISSADOS DE "PLIS PLATS ET CREUX" EXECUTADOS NOS ATELIERS DE

VALENTE

"O Rei dos Plissados"

ROSSIO, 93, 3.º—Tel. N. 4873

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75—Rua de S. Paulo—77

A MUSICA

A OPERA

«Madame Butterfly»

e a Associação de Classe dos Musicos Portugueses

Dos três celebres dramas-liricos de Puccini que Lisboa conhece, — «Bohème», «Tosca» e «Madame Butterflay,—é a terceira a melhor sob o ponto de vista da estética musical; e é igualmente essa em que Emma Lattuada, que já nos apresentou as três criações, tem a sua melhor interpretação. A figura meio tragica, meio pueril que a musica de Puccini retrata tão fielmente e que enche por si só todo o 2.º e todo o 3.º acto, foi vivida com caracterisação musical e scenica muito acertadas. Emma Lattuada mereceu os calorosos aplausos com que premiaram o seu trabalho.

Estreiava-se nessa noite o tenor Landi; muito novo ainda, uma definitiva apreciação seria um pouco prematura. Embora a movimentação e a variedade de personagens do 1.º acto, — ou por isso mesmo talvez, — como realização ele foi inferior aos outros actos. A direcção do maestro B. Rotondo tambem melhorou a partir do meio do 2.º acto. O côro dos marinheiros produziu o agrado de costume, mas para a outra vez é preciso olhar a que se não veja o director dos côros em sombra chinesa, através as supostas vidraças do lado.

E talvez se pudesse tambem substituir as igualmente supostas vidraças da janelinha do fundo e das portas corridas, tão cheias de remendinhos. São pequenos pormenores, crêmos nós, que dão uma triste impressão de pobreza.

Houve efeitos de luz cuidados, o que tambem nada tem que vêr com canto, é certo; mas se vamos a isso, bastava que se fôssem cantar as operas sem scenario, e com o fatos de todos os dias.

Roggio, — *Scharpless*» — teve um bom 3.º acto, e Luiza Cecchetti, — Susuki, — foi conscienciosa como sempre.

Outro pormenor que apreciamos: a filhinha de Butterflay.

Enfim, apesar dos senões a noite resultou de encanto, que se ficou devendo essencialmente, — justo é dizê-lo, — a Emma Lattuada.

FRANCINE BENOIT

A. C. dos Musicos Portugueses

Pedem-nos a publicação do seguinte agradecimento:

«A Direcção da Associação de Classe dos Musicos Portugueses vem agradecer a todos aqueles que tão prestimosamente se dignaram colaborar nas festas que se realizaram nos dias 5 e 6 do corrente e por esta Direcção promovidas em beneficio da A. C. dos M. P.

Pela bôa vontade e sacrificio de todos, nos foi dado constatar que os musicos potugueses têm, na sua grande maioria, o sentimento da solidariedade, e que muito ha a esperar de uma classe que tem entre a sua «élite» elementos com a noção das responsabilidades e do dever a cumprir, e, se todos se capacitarem de que a força da razão e do mérito é a unica que se impõe, porque é a unica digna de respeito, então belos e melhores dias tem a classe a esperar se todos conjugarem os seus esforços para o bem comum.

Unidos e confiança no futuro.

Para vencermos é necessario impormos aos nossos espiritos um respeito mutuo, digno e leal, uma confiança naqueles que, pelo seu saber, podem guiar-nos com as suas luzes; e não abusar da paciencia dos que nós presumimos mais modestos e humildes, porque estes são os sacrificados de sempre e por esta imperiosa razão os mais dignos do nosso carinho e auxilio.

Finalizamos, enviando as nossas saudações envoltas no nosso melhor agradecimento aos Maestros que tão brilhantemente dirigiram o programa; ao bravo Maestro Silveira Pais pelo interessante trabalho apresentado pelos orfeons do Liceu Pedro Nunes e Escola Industrial Fonseca Benevides; ao ilustre Reitor do Liceu Pedro Nunes; ao ilustre Director da Escola Industrial Fonseca Benevides; ao ilustre Director, professores e gentis alunas do Conservatorio Nacional de Musica, á imprensa da capital, ás senhoras que com a sua gentileza e galhardia nos emprestaram a sua bôa vontade e talento; a todos os colegas profissionais e amadores que tão brilhantemente nos auxiliaram e ao ilustre empresario do Coliseu dos Recreios, sr. Ricardo Covões, pelo carinho e interesse artistico que nos dispensou.

Ao ilustre Maestro Pedro Blanch, empresa do teatro de S. Luís, Ex.mos Srs. 1.º e 2.º Comandantes da Guarda Republicana, os protestos da nossa consideração pelas facilidades materiais que nos foram dispensadas. — *A Direcção.*

AO ULTIMO FIGURINO

ROBES

PREMIÉRE FRANÇAISE

MANTEAUX

20 Chiado 24-LISBOA

Salão Paradis

CHAPEUS DE SENHORA

Modelos de bom gosto, esmerado acabamento e de lindissimo efeito para todos os preços. Em breve

ABERTURA DA ESTAÇÃO

RUA DA GLORIA, 95, 2.º Tel. N. 5898

DE USAR

O FIXADOR

"GEZAR'S"

não contem gordura

VENDE-SE:

TRAV. DO SALITRE, 19, 1.º

Preço Esc. 6$50

ANTES DEPOIS

PENSAO TIVOLI

Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA

Novas instalações com todas as comodidades modernas e hi= =giene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura=

Façam uma visita

Casa de toda a respeitabilidade e de muito sorêgo

Mundanismo

Aniversarios

Faz hoje anos o nosso querido amigo sr. Artur Prostes da Fonseca, distinto funcionario superior da Camara Municipal de Lisboa.

—Faz hoje anos o sr. Manuel Emiliano Roiz Batalha.

A Caridade

No Tivoli

E' o seguinte o programa completo da «matinée» de caridade que amanhã, as 4,30 da tarde, se realiza no salão do Tivoli, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de duas benemeritas instituições de beneficencia:

Primeira parte—I, «Um filme»; II, «Palavras ditas por um individuo», pelo sr. Cottinele Telmo; III, «Fados», pela sr.ª D. Paulina Ahrens Teixeira; IV, «Recitações», pelo sr. Augusto Santa Rita. Segunda parte—I, «Lotaria»; II, «Fados», pelo sr. D. Luis Barroso da Camara; III, «Scenas de Prestidigitação», pelo sr. Alberto Mascarenhas (Sunrex); IV, «Danças», pela menina Margarida Belmarço Pereira de Carvalho.

Ofereceram brindes para a lotaria, a que terão direito todos os espectadores que a entrada receberem uma senha numerada, as seguintes casas: Leitão & Irmão, David & David, Julio Gomes Ferreira, Afonso de Barros, Barbosa, da Rua Augusta; Sequeira, da Calçada da Estrela; Salão Mozart, Ourivesaria Abreu, Papelaria Correia Raposo, Old England, Modern Office e outras, cujos nomes não conseguimos obter.

A casa encontra-se tomada por tudo que de melhor conta o corpo diplomatico e a nossa primeira sociedade.

Casamentos

Com grande brilhantismo realizou se na paroquial igreja de S. Mamede o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Velez de Ceia filha da sr.ª D. Emilia Velez de Ceia e do sr. Frederico Guilherme de Ceia, já falecido, com o sr. Carlos Xavier Coutinho de Sande Freire, filho da sr.ª D. Maria Lucinda Coutinho Costa Freire e do sr. Xavier Soares de Sande Freire, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Aurelina Velez de Abreu e D. Olga de Sande Freire de Ceia e de padrinhos os srs. Leonel Velez de Abreu e Alfredo Ceia Fernandes, sendo o acto celebrado pelo rev. prior da freguesia, monsenhor Francisco Cancio, que antes da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados ao orgão varios trechos de musica, foi servido na residencia da sr.ª D. Aurelina Velez de Abreu e do sr. Leonel Velez de Abreu, á rua Pascoal de Melo, um lanche da «Garrett». Na «corbeille» da noiva viam-se artisticas prendas.

—Na paroquial igreja de S. Nicolau, sendo celebrante o reverendo sr. dr. Fernandes de Castro, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Fernanda dos Santos Gonçalves, filha da sr.ª D. Emilia Pinheiro dos Santos Gonçalves e do sr. Teodoro Gonçalves, com o sr. João Durao Roberto da Fonseca, filho da sr.ª D. Elvira do Carmo Durão da Fonseca e do sr. João Roberto da Fonseca, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Adelina Santos Pauynayou e a mãe do noivo e de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido no Francfort Hotel, um finissimo «lunch», partindo os noivos depois para as suas propriedades em Salvaterra de Magos, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Na paroquial igreja do Coração de Jesus realizou-se o casamento da sr.ª D. Adelina Manuel de Araujo, filha da sr.ª D. Adelina Amorim de Araujo e do sr. Julio de Araujo, com o sr. Orestes de Sequeira Fontes, filho da sr.ª D. Olimpia de Sequeira Fontes e do sr. Antonio Fontes, tendo servido de madrinhas a sr.ª D Emiliana Castelo Branco, tia da noiva, e a mãe do noivo e de padrinhos o sr. Joaquim Castelo Branco, tio da noiva, e o pai do noivo.

Terminado o acto religioso, foi servido na residencia dos pais da noiva um lanche, partindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

Pontos de reunião

No São Luís Cine

Segundo uma conversa que ontem surpreendemos em um «cha», um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, resolveu reunir-se nas noites de segunda feira no São Luis Cine, o salão hoje em dia preferido pela nossa aristocracia para os seus pontos de reunião.

No Cinema Condes

Como sucede sempre, amanhã será este elegante «cine» um ponto de reunião, visto realizar-se a tradicional «soirée» da moda, com um belo programa de «films».

No Politeama

Para a «soirée» da moda de amanhã, organizou a empresa deste belo animatografo, um esplendido programa tanto de peliculas como de concerto, sendo por isso de prever uma noite elegantissima.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre penhores

Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.

CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:

Rua da Rosa, n.º 3

Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do Pais.

PELOS CAMINHOS DA PAZ...

A futura diplomacia virá a ser constituida SOMENTE por mulheres?

Os leitores habituais das revistas ilustradas costumam ser pessoas das que os classificadores denominam temperamentos "de ordem„; gentes pacificas, de vida ordenada e metodica, gostam das sensações placidas e repelem, instintivamente, tudo quanto tende a perturbar a normalidade da vida. Os diarios informativos acham-se nas mãos de individuos dos mais opostos caracteres e, como são destinados ao vulgo, procuram dar nas suas colunas os mais emocionantes relatos e as novas mais inverosimeis. Ainda que, em toda a parte, vão deixando de ser o que dantes se chamava "de combate„, conservam, porém, o seu aspecto partidista e discutidor. Imaginamos sempre os compradores de jornais diarios lendo-os na rua, no escritorio, no electrico ou no "Metro„, apressadamente, e dobrando-os logo, com movimentos nervosos, para os introduzirem nos bolsos da "gabardine„ ou do sobretudo. Quando pensamos nos leitores de revistas, figuramo-los amesendados comodamente num cadeirão familiar, em frente a uma mesita de laca, em que fumegam as chavenas de chá, ou á roda duma mesa, junto á qual se agrupa a familia nos gratos serões intimos. A revista é essencialmente conservadora, como que destinada a recrear ocios aristocraticos e a entreter, nos grandes Circulos, os favorecidos da fortuna, nas suas horas de grata quietude.

Por isso, deve ter sido profundissima a sua surpresa ao encontrar nas revistas ilustradas o retrato do ultimo Embaixador soviético na Noruega. Ao pensarmos num Embaixador da Russia comunista e revolucionaria, a fantasia apresenta-nos a imagem dum desses agitadores desastrados e barbudos, cujos rostos vimos nos selos russos, nas montras dos comerciantes filatelistas. Os seus cabelos devem aparecer revoltos, as suas barbas hirsutas, os seus olhos relampagueantes de odio e de cubiça. Fazendo um grande esfôrço imaginativo e reflectindo ácêrca da necessidade que a Russia, como qualquer nação ou individuo, ha de sentir, de conviver com os seus congéneres do planeta, pensamos num Embaixador de córte classico, e, então, vêmo-lo pulcro, vestido com o seu brilhante uniforme, coberta a casaca de condecorações e veneras, e reflectindo no seu rosto, já bastante caduco, a maliciosa astucia dum Bismark, a sagacidade dum Maeterlink ou a reserva estudada e perspicaz dum Lord Chamberlain.

O retrato do novo Embaixador dos soviets não é dum guerreiro, nem dum violento caudilho de multidões insubordinadas, nem sequer o dum diplomata sofista, daqueles cujo primeiro modelo a Historia nos apresentou no Catolico Rei Fernando de Leão e Castela, de quem Guicciardini escreveu que "foi astuto até á ferocidade„.

O enviado da Russia niveladora e ensanguentada é, simplesmente, uma mulher, e uma mulher joven, elegante, de semblante franco e agradavel, de olhos inteligentes e rasgados, vestida á moda da Rue de la Paix, e cortado o cabelo em airosa melena, mas sem enfeites nem detalhes aque façam parecer impudica; parece uma rapariga educada num convento aristocratico do *Sacré Coeur* e mais indicada para mostrar as suas habilidades musicais ou coreograficas num salão suntuoso, que para levar, ante uma côrte estrangeira, a voz dum povo tão complexo, tão agitado, tão extranho ás nossas ideias sobre o direito, a familia e a propriedade, como é a Republica Comunista que sucedeu ao dilatado e tenebroso Imperio dos Czares.

E' indubitavel que o governo russo, ao nomear a sua primeira embaixatriz e ao anunciar publicamente o seu proposito de pôr em mãos femininas tarefa tão dificil e ardua, como é a de conciliar os interesses de nações de tendencias opostas e de reatar laços de amizade, pelo menos aparente e circunstancial, entre povos cujos ideais nada podem ter comum, está convencido de que a diplomacia é função essencialmente feminina e confia na discreção das mulheres, tanto, pelo menos, como na dos varões mais inteligentes e que, por outro lado, mostra especial empenho em desmentir a lenda da brutalidade do regime sovietico, simbolisando-o numa mulher de juventude leal e reflectida, de distinção insuperavel e de maneiras e palavras sinceras e afectuosas.

Não seria oportuno, nem prudente, entrar agora no exame de hipoteses, tanto mais que não póde sernos simpatico um regimen que se apoia no despotismo e que começou por horrorisar o mundo culto, nos seus primeiros anos de implantação, com as mais sangrentas represalias; mas parece-nos dum acerto insuperavel a ideia de levar a mulher á Diplomacia. Reconhecida já a aptidão feminina para o estudo das sciencias e o exercicio das mais dificeis funções publicas, tanto como para as particulares, não havia razão para a excluir da Diplomacia que parece exigir nos seus funcionarios um tacto finissimo, uma sagacidade previsora e uma correcção de meios de expressão, de que as mulheres costumam ser verdadeiros modelos.

E' seguro que, ao começar-se a tratar de assuntos espinhosos, de cuja solução póde depender a paz do mundo, o fazê-lo com uma senhora predispõe já para a tolerancia, o respeito mutuo e a procura de recursos conciliatorios. ¿Quem ignora que, nos Liceus e nas Universidades, o tratamento entre os estudantes se trocou, de soez que era em certas ocasiões, em pulcro e fino, e que dos escritorios e das oficinas se vai desterrando a linguagem ordinaria e descortez, desde que a mulher participa com o homem, de todos os generos de tarefas?

E' claro que nos gabinetes diplomaticos nunca foram empregadas as maneiras dos negreiros, excepto em situações muito criticas; mas, de todas as formas, é indubitavel que, se a Diplomacia estivesse confiada a mulheres, não chegariam a surgir muitos conflitos que têm levado os povos á guerra e á miseria, sobretudo se essas mulheres fossem mães, e educadas, não na opulencia viciosa, mas no trabalho e no estudo, como a Embaixatriz dos soviets.

A mulher é, por instinto, inimiga resoluta da guerra. Podem ter aparecido na Historia mulheres como Joana d'Arc e como a heroina saragoçana; mas, em geral, as mulheres pensam demasiadamente nos seus ninhos para se divertirem com a possibilidade da sua destruição.

A conformação anatomica da mulher e a especialidade das suas funções vitais, tornam-na oposta á violencia que é tendencia caracteristica do macho. Por isso, não tem sido as mulheres quem têm assolado a terra com as ferozes guerras que fazem da sua historia a historia da barbarie.

Isso do nariz de Cleopatra não passa duma linda frase, que pretende fazer esquecer a mania impulsiva de Marco Antonio.

Por muito que queiramos conceder a Freude por muito dispostos que estejamos a admitir que a sensualidade seja muitas vezes causa suficiente em todos os factos fisiológicos de caracter psicologico, não é possivel admitir a afirmação absurda de que as mulheres têm feito valer perduravelmente a sua vontade, duma maneira directa ou indirecta, hipótese desmentida pela experiencia. A mulher não tem sido senão escrava, e é agora que a sua personalidade começa a valer, demonstrando que graças a ela, se humanisam os costumes publicos e particulares e se depura, pouco a pouco, o conceito da convivencia social.

Bemvindas as Embaixatrizes dos Imperios e tambem as das Republicas comunistas! Graças a elas, será possivel, no futuro, uma decisiva compreensão mútua, e os amantes da paz e da civilisação poderemos esperar o advento de dias venturosos, em que se pensará nos lares dos camponezes humildes, em vez de se levarem os seus filhos a morrer, nas trincheiras.

Antonio Zozaya

(Colaboração especial para o "Diario de Lisboa„).

Não comprem calçado

antes de consultar os preços da SAPATARIA CHIADO que acaba de receber grande sortido de novos modelos para senhora e criança de todas as idades, bem como calçado de lona branca com sola de borracha—**R. GARRETT, 96 a 98**—Tel. C. 3681

EMPRESTIMOS
SOBRE PENHORES
: : : BILHETES DO TESOURO : : :
: : : : PAPEIS DE CREDITO : : : :
e TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
CONSULTEM A
A Ideal, Limitada
RUA D'ASSUMPÇÃO, 88, 1.º
Telef. N.to 5180

DR. EVARISTO FRANCO
Especialisado em Paris
Estomago, Intestinos e Figado
Rua Garrett, 80, 1.º
DAS 4 AS 7

A Cidade

OLEADOS
Toalhas e oleados para mezas
Grande sortimento
Preços sem competencia
Casa Trasmontana
19—R. do Mundo—21

Chá das cinco

A mulher e os tribunais

O Tribunal do Sena absolveu um marido que matou a mulher por ter trocado o domicilio conjugal por um palco de opereta. Os tribunais americanos tém condenado severamente todos os homens que se dirigem na rua ás mulheres que passam, ainda mesmo que invoquem a clemencia do juiz por um atestado em ordem de bom comportamento moral e civil.

—O seu atestado, meu caro senhor—responde o juiz—não vale de nada. Foi incorrecto com uma senhora, vai responder pelo delito que cometeu.

E a brincadeira, em geral, custa-lhe algumas centenas de dollars, que a senhora ofendida recebe a titulo de indemnisação, por ter sido vitima do chamado atentado contra o pudôr.

Ora esta diferença de tratamento dos tribunais franceses para os tribunais americanos, uns condenando a mulher á tirania conjugal, outros protegendo-a amplamente contra as galanterias de mau gosto, presta-se a alguns comentarios que não abonam um apice a favor do feminismo em França.

Entregar a vida duma mulher aos caprichos violentos dum marido caturra é um grave atentado contra a segurança do sexo fragil. Mas sujeitar um homem desprevenido aos caprichos frivolos duma mulher que passa—é colocar uma arma perigosa nas mãos duma criança que toda a gente supõe inofensiva...

Norberto Lopes

GRANDE HOTEL D'ITALIA
Mont'Estoril
DOMINGO. 22 Chá-dançante

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	732$50
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	1.075$00
» do Banco Lisboa & Açores	520$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	208$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 110$00 v. 115$00.

Grande sucesso de Livraria!
ASPECTOS DA CRISE PORTUGUESA
POR MANUEL DE ORTIGÃO BURNAY
ORIGINALIDADE
Pinceladas fortes sobre a vida nacional:
Critica constructiva e patriotica
A Capital, os abastecimentos, o exercito, a politica, as ditaduras, o ditador, o jarrão, a religião, os banditismos oficiais, cartas politicas, etc. etc.
O Livro de maior venda Preço Esc. 8$00
Dirigir toda a correspondencia e pedidos ás
Livrarias AILLAUD & BERTRAND
RUA GARRETT — 73 e 75
LISBOA

O PÃO DE CADA DIA...

A' roda

DA SOLUÇAO do problema do trigo

e das necessidades de momento

Chegámos á altura da «Batalha do Trigo» em que se torna oportuno concretizar as materias expostas pelos técnicos, entrando no campo de realidades necessarias para a solução do que reputamos «o nosso magno problema».

Devemos começar por reconhecer que todo o nosso esforço será estéril se não conseguir interessar os elementos oficiais a quem compete fomentar a agricultura e os lavradores de todo o País.

A estes, pessoalmente apreciaveis pela sua actividade, desejariamos vê-los dedicados colectivamente á produção do mais necessario cereal — do pão — procurando sementes seleccionadas e multiplicadoras dos bons trigos portugueses, que os ha rivalizando com os melhores de outros paises e têm, sobre estes, a grande vantagem de serem proprios para o nosso consumo e clima, conforme opinião dum distinto engenheiro agronomo de quem neste momento nos socorremos.

Tambem os Sindicatos Agricolas prestariam grande serviço ao País organizando-se como produtores de sementes seleccionadas e indicando quais os trigos que nas suas respectivas regiões são susceptiveis de dar os maiores rendimentos, multiplicando-as e mantendo-as sempre em bom estado de pureza, de forma a poderem abastecer os agricultores locais.

A intensificação da cultura do trigo e sua maior produção depende das bôas condições meteorologicas, cuidada preparação e trabalho do terreno, selecção de sementes empregadas, riqueza de adubações e correctivos, intensa guerra aos inimigos — hervas, parasitas e doenças.

A função meteorologica não depende do homem, evidentemente, mas depende sim o emprego de sementes seleccionadas para cada região, o que, quasi só por si, pode aumentar a produção consideravelmente.

E para assim ser e o Estado reconhecer a necessidade de aumentar o emprego de bôas sementes, foi promulgado o decreto de 21 de Maio de 1923 que tem por fim «fomentar a produção de bôas sementes aproveitando a cooperação dos agricultores mais progressivos, e ainda, de aproveitar ao maximo as sementes seleccionadas produzidas na Estação Agraria Nacional e vendidas a lavoura, transformando os seus compradores, no decorrer dos anos, com beneficio pessoal e colectivo, em produtores daquelas que melhor se adaptem e, portanto, mais valorisem as condições regionais».

Pelo decreto de 30 de Agosto de 1927 foi concedido o bonus dum escudo por quilo aos produtores de trigos que estejam ao abrigo do citado decreto e quando o grão foi efectivamente vendido para semente.

Têm, pois, os agricultores de terras semeadas com cereais nacionais ou estrangeiros, de uma só variedade e em condições de pureza, sanidade, desenvolvimento e perfeita acepção, toda a conveniencia de se inscreverem na Estação de Ensaio de Sementes e Melhoramntos das Plantas, em Belem, Lisboa. Para tal se fazer basta um pedido de inscrição em carta indicando o cereal cultivado e superficie aproximada que ocupa, estação de caminho de ferro que serve a propriedade e época em que o trigo começa a granar, para então ser inspeccionado.

E podem todos confiar que esta repartição do Estado, com a cooperação de outros estabelecimentos oficiais e de muitos lavradores, fará a selecção de cereais pela forma que ela modernamente se faz, isto é, pela selecção individual, tendo em conta a identificação botanica, a selecção propriamente dita ou separação das melhores linhas — por depuração de variedades cultivadas por hibridação ou mutação — e adaptação destes cereais ás regiões a que se destinam.

Com a garantia do bom funcionamento da Estação Agraria Nacional, e com as facilidades da actual legislação e as medidas protectoras que desejamos lhe sejam introduzidas, podem os lavradores portugueses, com o seu esforço, atacar o grande problema do trigo, pelo qual travámos patriotica e sincera batalha — a «Batalha do Trigo».

EXERCICIOS

Teve hoje lugar, proximo a Carnaxide, um exercicio do Regimento de Sapadores Mineiros, subordinado ao seguinte têma:

«Forças do partido vermelho, que ocupavam a região de Cascais, manobram em retirada para leste, devendo os seus primeiros elementos atingir, na manhã do dia 20, a margem direita da Ribeira do Jamôr. Um destacamento da Companhia de Sapadores Mineiros, aquartelado em Queluz, é encarregado de lançar uma ponte sôbre a ribeira para ligação da estrada Queluz-Linda a Pastora, com o caminho que conduz a Carnaxide, e de organizar defensivamente o terreno.

Comandou o destacamento o capitão de engenharia sr. Frazão Sardinha, tendo como subalternas o tenente sr. Inacio Silva, e os alferes srs. Lisboa, Santa Clara e Dias.

O exercicio decorreu bem, tendo assistido muitas pessoas das localidades proximas.

O "A B C"

A revista «A B C» acaba de iniciar uma nova reportagem sensacional. E' a historia do movimento do 18 de Abril, em todos os seus meandros e pormenores, desde o preparo da revolta ao julgamento dos revoltosos. O «Quadro Politico» de então, é-nos dado por Rocha Martins em tintas do mais sugestivo vigor e dos restantes capitulos ocupar-se-ha o nosso camarada na imprensa, José Duarte Costa, que para o efeito entrevistou todos os elementos que tomaram parte preponderante no movimento.

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem visitar a "Casa Arte e Ménage" — Alecrim, 71, 1.º

LEIAM O N.º 57 DA REVISTA:
O Volante
SUMARIO: — Artigo sobre o XXV aniversario do A. C. P. — Ecos automobilistas — Trez paginas de Estradas e Turismo com itinerarios, etc. — O Congresso mundial de automovel — Paginas tecnicas sobre o "Paige" e "Panhard" — Noticiario e monografias da marca "Reo" — Outras noticias
"O VOLANTE" por assinatura: 25 numeros 30$00 Pedidos a: Chiado, 74, 2.º, LISBOA

VIDA ACADEMICA

A RESIDENCIA de estudantes vai ser em breve um facto?

A ideia de fundar em Lisboa uma Residencia de Estudantes, tantas vezes agitada com entusiasmo, mas sempre desatendida, volta de novo a preocupar a nossa Academia.

A Residencia dos Estudantes, destinada aos que frequentam as Faculdades e Escolas Superiores resultaria num poderoso instrumento de progresso e desenvolvimento cultural, e contribuiria poderosamente para desenvolver o espirito de fraternidade e corporativismo que a dispersão das escolas e a vida de Lisboa, não permitem nas actuais condições.

O assunto foi agora tratado na Federação Academica de Lisboa. O quartanista de direito e representante naquele organismo da Escola Superior Colonial, sr. Mario Matias, disse-nos hoje, a esse respeito:

— As vantagens da Residencia dos Estudantes de Lisboa, não carecem de demonstração. Todos nós as conhecemos, todos nós sentimos a sua necessidade.

— De quem partiu essa ideia?...

— Dos estudantes espanhois, que em 1910 fundaram a primitiva Residencia, composta por 17 estudantes. A ideia, porém, criou adeptos, e hoje a propria França a aceitou oficialmente, tendo-se inaugurado no corrente ano, em Paris, a Casa dos Estudantes da Escola Central, mandada construir pela direcção da Escola.

— Em Portugal?...

— Entre nós os obstaculos levantados fôram sempre tais e tantos que todas as vezes que a ideia colheu vulto, os esforços resultaram inuteis.

— E agora?

— Agora vamos novamente pugnar pela sua fundação. Grande numero de estudantes de Lisboa, vivem em quartos alugados, pagando pensões na maior parte das vezes avultadas; esses, serão os que mais beneficiarão pessoalmente com a Residencia.

— Como pensam levar a cabo essa iniciativa?

— A Federação não se pronunciou ainda, pois só numa proxima assembleia se tratará definitivamente do assunto. Mas desta vez julgo que não iremos pedir ao Governo um edificio e uma verba, para a sua instalação. Contentar-nos-hemos com pouco.

— Então?...

— Pediremos ao Ministro da Instrução que nos avalise um emprestimo a contrair na Caixa Geral de Depositos, e que legisle de modo que o juro desse emprestimo seja pago com um adicional de 3 a 4 por cento sobre todas as propinas de matricula das Escolas Superiores de Lisboa. A amortização do emprestimo, que será a longo praso, conseguir-se-ha com o lucro, isto é, com o saldo da exploração da Residencia, que seria fiscalizada directamente pelo Conselho Superior de Instrução Publica.

— Assim...

— Assim nada se pedirá que pese sobre o orçamento, e conseguir-se-ha realizar uma obra, verdadeiramente proveitosa e de interesse nacional, porque do espirito de trabalho e de solidariedade da geração de hoje, resultará a sua melhor preparação para o futuro...

— E se o Ministerio da Instrução não concordar?...

— Proporemos a criação da Residencia do mesmo modo, mas por outro processo. O sr. ministro da Instrução, espirito moço a quem a instrução já muito deve, não deixará, porém, de nos ouvir e de auxiliar a nossa iniciativa.

DR. ROBERTO DA FONSECA
Rins e vias urinarias
Monitor da clinica
de Necker — Paris
Avenida da Liberdade, 11-2.º

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A VENUS AMERICANA
—
Aquilo

UMA CARTA

A NOMEAÇÃO dum assistente para o Instituto de Comercio

A proposito ainda do assunto do provimento de uma vaga no Instituto Superior de Comercio, recebemos do sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira, ilustre professor, a carta que segue, e com a qual — visto o publico estar esclarecido — encerramos o incidente nas nossas colunas:

«*Sr. Director:*— Elucidei suficientemente o publico ácêrca do caso do provimento dum 1.º assistente no Instituto Superior de Comercio de Lisboa, feito sem concurso, nem documentos, nem apresentação de escritos ou trabalhos publicados, como exige o art.º 104.º do respectivo regulamento. Um monstruoso processo *onde uma das instancias superiores acaba de descobrir uma escandalosa falsificação, que constitui um crime previsto e punido pelo Codigo Penal!*

Não obstante, o sr. professor Beirão da Veiga veiu a publico afirmar, com um ar dogmatico e pedante, que a proposta de nomeação tinha sido *absolutamente formulada dentro dos termos da lei*, sem apresentar um argumento, isto é, sem dar satisfações a esse publico para o qual vinha apelar, e escudando-se apenas com o suposto parecer de *ilustres jurisconsultos* anonimos. Mas ao primeiro embate da nossa pena, abandona «prudentemente» a liça, escapulindo-se num tropel de frases confusas e êrros gramaticais, e, espavorido, exclama: «Não quero polemicas,... não servem senão para confundir o publico». Isto diz um professor do ensino superior em Portugal em resposta a outro professor, sobre um assunto de natureza pedagogica, sem cuidar no desprestigio que acarreta, confessando a sua impotencia para discutir, á nobre e delicada função do magisterio.

Vê-se bem agora que isto de acumular variados e antagonicos oficios embota a sensibilidade para o exercicio de determinadas funções publicas.

Vaidoso inconsciente, tomou até como elogio as minhas palavras — *perito distinto em seguros e contabilidades* —, que nunca podiam ter um alcance scientifico.

Depois, desnorteado pela minha logica, que é forte apenas por ser verdadeira, entra no terreno das insinuações pessoais e afirma (sem pensar que atingia quasi todos os meus ilustres colegas) que eu entrei nessa escola, como tanta gente ilustre, pela simples nomeação dum ministro amigo. E' uma calunia.

Eu entrei nessa escola, eleito pelo conselho escolar, segundo os requisitos e nos termos da legislação em vigor ao tempo, sem o haver solicitado directa ou indirectamente, e sem que o ministro, que é um homem de bem e soube sempre fazer justiça ao meu caracter, tivesse jámais trocado comigo uma palavra a tal respeito. E tanto é assim que, para não subsistirem duvidas a ninguem, logo na primeira sessão declarei, conforme transcrevo da acta de 4 de Agosto de 1913:

«... que devia começar por frizar perante o Conselho, que compreendia bem as responsabilidades inerentes ao seu novo cargo de professor. Entendia que para um Conselho Escolar era preciso trazer bastante circunspecção e prudencia, mas que, por seu lado, deixara além da porta do Instituto as suas tradições de rebeldia e que, portanto, não devia surpreender-se o Conselho com o influxo de sangue novo, que tambem

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM PRELADO PORTUGUEZ

A obra E A VIDA até á sua resignação

de † D. José, Cardeal Patriarca

Foi uma figura interessante, a muitos respeitos, o Cardeal D. José Neto, cujos restos mortais vão ter agora lugar condigno em S. Vicente de Fóra, no pequeno Panteon dos Patriacas, á esquerda da Capela-Mór.

Tão interessante, que vale a pena recordar neste momento alguns traços da sua vida, toda ela curiosissima de exemplos, toda ela agitadissima de lutas, de grandeza moral das que enobrecem e definem um caracter.

Algarvio de nascença — D. José Neto era natural de Lagos — temperamento, portanto, de artista verdadeiro por atavismo, quem o ouvisse em rapaz, na desocupação linda da mocidade, mal [illegible] ria que estava ali, naquele joven cuja voz, cantando, tinha encantos raros de sedução, e cujos dedos, premindo as cordas dum violino, faziam milagres de emoção na musica triste das serenatas, herculeo arcaboiço de asceta que ele foi, o lutador intransigente que havia de legar-nos, com o seu nome, o maior exemplo de tenacidade do seu tempo.

Educaram-no no seminario de Faro, no tempo do reitor D. Antonio José dos Reis, que esteve emigrado em França por causa das lutas miguelistas e morreu em cheiro de santidade, depois de uma existencia eriçada de abnegações e sacrificios.

Foi este D. Antonio José dos Reis, pessoa que se cultivára no estrangeiro, no contacto dos mais elevados espiritos da época, quem instituiu em Portugal a celebração religiosa que ainda hoje se mantem com o nome de «Mês de Maria», e foi ele tambem quem, tendo pressentido no humilde seminarista que mais tarde havia de ser o Cardeal D. José Neto, o educou no misticismo que foi a nota dominante do valoroso sacerdote.

Feito padre, mandou-o o seu prelado para uma freguezia quasi sertaneja do bispado a exercer as funções de coadjutor do paroco de Boliqueime, uma aldeola do termo de Faro.

Fòram dez anos de apostolado, de que ainda hoje se recordam em respeito em toda a terra algarvia.

O paroco — o Padre Quintino como lá o conheciam — não era, segundo resa a fama, dos mais zelosos em seu mister. Houve, por isso, desacordos; procurou, por isso, a intriga, quando as outras armas de ataque já não bastavam, estabelecer a desavença entre o cura e o coadjutor, desde a primeira hora tornado em contraste perfeito do Padre Quintino que Deus haja.

Tudo baldado. O padre Neto, de tal maneira se houve, tão leal e tão sincero foi seu proceder, que acabou por converter o proprio prior ao caminho da Verdade de que por seu mal e por sua fraqueza se ia transviando. O Padre Quintino de Boliqueime morreu nos braços do padre Neto, futuro patriarca de Lisboa, legando-lhe parte dos bens que deixava na terra e por causa dos quais a ambição dos herdeiros chegou ao ponto de determinar um crime. Foi morto um homem em circunstancias que andaram faladas por largo tempo na reportagem dos jornais.

O padre Neto que já então estendera a todo o Algarve a rêde da sua sanha implacavel de propaganda — em todas as paroquias havia nucleos fundados e orientados por ele — deu por esse tempo em sentir-se predestinado para as realizações grandes da fé. Dé certa vez, não tendo podido assistir a uns exercicios espirituais fóra da diocese, isolou-se num palheiro da serra e fê-los sozinho, uma semana inteira afastado do mundo e quasi em absoluto privado de alimentos.

Dali ao convento era um passo; e esse passo não hesitou ele em dá-lo quando a hora foi chegando. Da igreja de Boliqueime passou a uma cela dos Franciscanos pobres no mosteiro do Varatojo. Cá fóra, na vida do mundo, ficava-lhe um amôr sómente: o de sua mãe. Para que a velhinha não morresse de abandono e de fome, destinou-lhe, á maneira de pensão, quanto a sua pobreza possuía: as esmolas das missas que ia resando no convento.

* * *

A paginas tantas foi preciso nomear um Bispo para a diocese de Angola; lugar dificil de preencher de tanto que o clima africano amedrontava os indigitados, pouco propensos, no geral, a levarem seu desapego até ao risco da propria vida.

Precisava-se de um prelado que tivesse entre 30 e 35 anos e tivesse a coragem necessaria para, se tanto houvesse mister, se deixar morrer na dignidade perigosa do seu posto.

Falou-se no Padre Pancada, prégador famoso que por causa de um sermão ácêrca da famigerada Questão Romana indispôz contra si a casa de Saboia; falou-se no padre Domingos Sanches, tambem de nomeada, e, quando menos se esperava, foi obrigado a ir para Angola, como Bispo, o padre Neto que estava então no Varatojo a fazer tirocinio para mendigo.

A primeira coisa que fez quando lá chegou, foi instituir, porque o julgou necessario, o registo civil obrigatorio. Fiquem-se os leitores com esta: foi um Bispo português quem instituiu em Portugal o registo civil.

Outra nota interessante da sua actuação como prelado angolense: D. José Neto converteu certo dia um criminoso da pior especie, um galeriano do desterro; de tal maneira o chamando á pratica da religião, que faziam ambos «disciplina» nas celas da masmôrra.

Mas eis que morreu em Lisboa o Cardeal Patriarca D. Inacio.

E começa aqui um passado interessante de politica de Estado, e de vida do egregeo prelado, que será objecto de outro artigo.

SÃO LUIZ cine
Estreia ás 9 1/4
ATLETA Á FORÇA
e
KIKI

«GAEIRAS»
TINTO E BRANCO — A' VENDA NAS MELHORES CASAS
O MELHOR VINHO DE MEZA PORTUGUÊS
Deposito: R. VICTOR CORDON, 29 — TEL. C. 3161

AMILCAR DE SOUSA
ALFAIATE
Rua do Salitre, 42, 1.º (junto á Avenida) — LISBOA
Telefone 3275 N.

Pelos teatros

Teatro Maria Victoria

Efectua-se hoje no Teatro Maria Victoria, com a estreia de um dançador autenticamente ribatejano que gentilmente se ofereceu para dançar o «Fandango». na peça «Vinho Novo», a ultima recita da moda com esta peça que se repetirá apenas até á proxima segunda-feira, em dois espectaculos promovidos por João da Cruz, dedicados ao Sporting Club de Portugal e nos quais se fará um acto da Canção Nacional com os seguintes elementos: Emilia Ferreira, Pedro Rodrigues, Artur do Intendente, A. Machado, Armando Freire (Armandinho) e Georgino de Sousa. Na proxima quarta-feira deve subir á scena o novo «vaudeville», «Jorge Cadete», adaptação de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, musica de Vasco de Macedo, com a ilustre actriz Hortense Luz no principal papel.

"A Garra"

José Alves da Cunha, o nosso artista maximo do teatro declamado, carreira apoteotica, figura dos grandes lances dramaticos, interprete do teatro mais forte e violento quando realizou a criação do protagonista da peça «A Garra», viu á sua volta o maior côro de aplausos de toda a sua vida de actor formidavel. Relembrando essas horas de intensa vibração Alves da Cunha efectua a sua festa, no proximo sabado, 28, no Teatro Nacional, com a reprise de «A Garra», anciosamente aguardada por todos os seus admiradores e pelo publico em geral, tudo fazendo crêr que essa noite será de grata satisfação para o espirito do eminente artista.

"Agua-Fresca"

«Agua-Fresca» que se representa ámanhã, pela primeira vez e em espectaculo inteiro, no Teatro Apolo é uma revista portuguesa. Trabalho original de Um, Dois e Tres, com musica tambem original dos maestros Calderon, Rio de Carvalho e Izidro Aranha.

O elenco é o seguinte: Margarida Ferreira, Gil Ferreira, Soares Correia, Carlos Alves, Beatriz Costa, Rahyra de Sousa, Beatriz Belmar, Dina Pereira, Judith Marques, Cesaria Henriques, Ilda Silva, Alfredo Silva, Teodoro Santos, Alvaro Barradas, além dos bailarinos Lubelia Stichini e Silva Sanches e de um grupo de 16 «girls».

Atrás do reposteiro

Realiza-se na proxima terça-feira, no Teatro Nacional, a recita de Luna de Oliveira, o autor da peça «Infante Santo», que ha duas semanas está em scena naquela casa de espectaculos.

—Reapare amanhã, no palco do Salão Foz, a revista «Aleluia», agora desempenhada por novos elementos, a par dos criadores da peça, Tereza Gomes, Alvaro de Almeida, Maria Laura, Fernanda de Sousa e Alves da Costa.

—Vai entrar em ensaios, na Companhia Ilda Stichini, a peça «Vient de paraitre», ultimo grande exito de Paris.

—No mês de Junho, o Teatro Nacional montará as duas peças de grande espectaculo «Dedipo-Rei» e «Hamlet», interpretando Alves da Cunha os protagonistas.

—No dia 20 do proximo mês, realiza-se um almoço promovido pelos pontos e contra-regras de teatros.

—O «Dialogos das Duas Mulheres», que foi representado no Teatro S. Luiz. por Lucilia Simões e Aura Abranches, original de Norberto de Araujo, já foi representado em Santarem e vai se-lo em Coimbra, Porto e Braga, por senhoras da sociedade, em recita de caridade.

—Fala-se numa proxima remodelação da Inspecção Geral dos Teatros, que até agora tem funcionado, no Ministerio do Interior, com caracter provisorio.

—No domingo ha «matinée» no Coliseu dos Recreios, com a «Carmen».

—Faz-se ámanhã «reprise», no Teatro do Gimnusio, da peça «O Rosario», realizando-se no dia 26 a «prémière» da comedia «A Senhora Aparecida», em festa artistica de Jorge Grave e em 6.ª recita de assinatura.

—Na proxima semana, a revista «Rosas de Portugal», completa 300 representações no Eden-Teatro, onde brevemente se fará «reprise» do «Cabaz de Morangos», remodelada para espectaculos inteiros.

—A Companhia Ilda Stichini faz ámanhã «reprise», no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da peça «Os Filhos», realisando-se a «prémière» da peça «Meu marido», tradução de D. Maria Soto Mayor e Carlos Abreu, na proxima terça-feira.

—O «film» extraordinario que é «A Grande Parada» passa hoje, mais uma vez, no «ecran» do Odéon.

A SAIR BREVEMENTE

O «Bébé Ilustrado»

Publicação quinzenal, interessantissima, destinada ás crianças — Contos, historias de feição educativa, poesias, maximas, adivinhas, etc.

De dois em dois numeros o **"Bébé Ilustrado"** dará **uma folha grande colorida** para recortar — Obra magnifica em papel de luxo, profusamente ilustrada — Cada numero UM ESCUDO — Assinaturas por series de 10 numeros Esc. 10$00.

Aceitam-se desde já assinaturas na Redacção do **"Bébé Ilustrado", Praça dos Restauradores, 13, 4.º.**

Sabonete Luxo-ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.as no sabonete.

LUXO-OVO ST.A CLARA

A' venda em todas as boas casas ao preço de Esc. 3$00.
Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes.

ROSA — ORIENTAL — MELISSINDE — ESPUMANTE — REDONDO — MISS PORTUGAL — IMPERIO

O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade

ANTIGA OFICINA DE CALDEIREIRO

ORRICO & CARICCHIO ■ 58, Rua do Loreto, 60

LISBOA

Alambiques para distilação — Bacias para fabricar amendoas — Caldeiras para coser cortiça — Tachos de todos os tamanhos para Refinarias e Pastelarias — Baterias completas em cobre e ferro batido — Utensilios em cobre e ferro estanhado para Hoteis e Restaurants

Estanhagem e concertos perfeitos e de mais duração

ANUNCIO

Tribunal de Comercio de Lisboa

2.ª vara

Por este Tribunal, cartorio do escrivão Gomes da Silva, e nos autos da acção especial que Borges & Irmão, intentou contra Antonio Justino Assunção, que ultimamente residiu na Azinhaga do Fidié, M. J. A., desta cidade, e por meio da qual a autora pretende que o reu seja condenado a pagar-lhe a quantia de 1.750$00 e os demais acrescidos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação legal, citando aquele reu, Antonio Justino Assunção, que actualmente se acha ausente em parte incerta, para, no praso de dez dias, posterior ao dos editos, impugnar, querendo, o pedido, sob pena de seguir a acção á revelia.

Lisboa, 29 de Março de 1928.

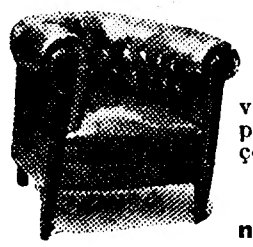
O Escrivão,
João Gomes da Silva

Verifiquei.

O Juiz Presidente,
Mourisca

Arnaldo Brasão

ADVOGADO. Consultas das 10 ás 12. Praça dos Restauradores 13, 2.º. Telefone N. 357.



MAPLES

Forrados de pele, veludo e cretones, para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.º

(Ao Calhariz) LISBOA

Dr.ª Adelaide Cabete

DOENÇAS uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º Telefone N. 357.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Infante Santo».
Trindade—A's 21,30—«Demonio».
Gymnasio—A's 21,30—«Eva nua e crua».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas. de Portugal».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 2245,—«Vinho novo»
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Fado liró».
Salão Foz — A's 3 e ás 21 — Orquestra russa de Balalaikas—Animatografo.
Coliseu — A's 21 —«Madame Butterfly».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Cinema Condes—A's 20,30.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro NACIONAL

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

HOJE

Representação da tragedia historica, em 5 actos

Infante Santo

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800

HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2

A maravilhosa revista — Preços de Cinema

ROSAS DE PORTUGAL

6 quadros novos—6
16 numeros novos | 16

ESCOVAS SOR

Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.

Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.

Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).

A' venda nas principais casas

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

STETTEN & C.ª, Lt.ª — LISBOA

R. da Madalena, 119, 2.º Esq.—Tel. C 2869

No Porto:
ADELINO GARRIDO — 17, Rua Chã, 1.º

Na Madeira:
RAMOS E RAMOS — FUNCHAL — Rua Gomes Freire, 2

C. P. G. P.

Cooperativa Portugueza de Gazolina e Petroleo

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Nos termos da escritura de constituição desta Sociedade Cooperativa publicada nos jornais *Diario de Noticias* e *Seculo* em 15 do corrente

está aberta a inscrição

para subscrição da parte do capital variavel até á concorrencia de

5.000.000$00

(Art. 5.º dos estatutos)

Os Boletins de Inscrição e todas as informações podem ser obtidas

EM LISBOA — SEDE PROVISORIA — **R. Ivens, 57, 1.º**

NO PORTO — AGENCIA GERAL — **R. Santos Pouzada, 37**

OS SUBSCRITORES DA PROVINCIA

Deverão requisitar os seus boletins, e pedir todas as informações á **Séde** em Lisboa ou á **Agencia Geral** no **Porto.**

A **entrega** ou **remessa** de boletins preenchidos deverá ser feita á **Séde** ou á **Agencia Geral.**

A REALISAÇAO DO CAPITAL SUBSCRITO poderá ser feita na Séde ou na Agencia Geral e ainda por deposito na CONTA CORRENTE da COOPERATIVA nos seguintes Bancos e Casas Bancarias:

Banco Nacional Ultramarino
Banco do Minho
Borges & Irmão
Correia Leite Santos & C.ª
EM LISBOA

e nas suas filiais, agencias e correspondentes em TODO O PAIZ.

Pequenos e grandes consumidores devem inscrever-se como socios

Interessa a todos

V. Ex.ª deve fixar que
por Esc. 3$500
compra um maço de cigarros
"Brises du Nil„

ESTRANGEIRO

Escola de Preparação de Chauffeurs
Curso Especial 170$00 escudos.
A prestações de 40$00 escudos semanais. Curso especial por Correspondencia para a Provincia.
R. Moraes Soares, 114, 1.º, D.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 20

O ministro do Interior, sir William Joynson Hicks, num discurso ontem, á noite, pronunciado em Leamington, referiu-se a varias interpelações feitas na Camara dos Comuns, sobre o dinheiro vindo dum Banco sovietico e encontrado em poder dum artilheiro irlandês recentemente detido em Londres.

O ministro declarou estar completamente demonstrado que uma grande parte das notas emitidas pelo Banco russo têm sido entregues ao Partido Comunista, para as suas organizações em todos os pontos da Grã-Bretanha.

Referindo-se á actividade sovietica nos outros países, sir William Hicks disse que, depois da guerra, quando todos os povos estavam considerando sobre a sua forma de Governo, os "soviets" encontraram na China um belo campo para as suas intrigas.

A China deve o seu desenvolvimento ao comercio europeu e americano, e a Russia viu nela um país sem um Governo forte, e onde as nações europeias se encontravam com uma forte preponderancia, procurando alcançar o dominio do respectivo Governo, a fim de sacudir a influencia europeia, e, acima de todas elas, á da Grã-Bretanha.

A situação na China melhorou, porque o seu Governo descobriu as intrigas de Moscou, mas elas mantêm-se nos países visinhos, como o Japão.

A França tem sofrido, igualmente, fortes perturbações, e a Alemanha muito recentemente se encontrou em dificuldades.—(L.).

Os directores do Moscou Marody Bank Limited e do Banco Comercial Russo enviaram cartas ao ministro do Interior, desmentindo a existencia de quaisquer ligações entre os seus bancos e as pessoas ultimamente indicadas no parlamento como tendo relações com a banca sovietica.—(L.)

Faleceu ontem á noite Lord Eversley, que com George Shaw Lefevre foi um dos grandes politicos liberais de ha meio seculo, tendo sido membro do governo durante o reinado da Rainha Vitoria.

Lord Eversley foi director geral dos correios e telegrafos, tendo estabelecido os primeiros telegramas de seis penny. —(L.)

O sub-secretario do estado para os negocios estrangeiros declarou ontem na camara dos comuns que só responderá á nota do sr. Kellogg, sobre a paz perpetua, depois de recebida e estudada a nota francesa sobre o mesmo assumto. —(L.)

Da China

CHANGHAI, 20

O general Chang-Kai-Shek está empregando todos os seus recursos na fronteira da provincia de Shantung.

A acção decorre sanguinolenta, tendo os sulistas obtido já uma grande vitoria.—(L.)

SPORTING CLUB
R. JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.º
Café e Bilhares — Otimo serviço
Jantares a 10$00 — de Restaurant
Aberto toda a noite

INGLEZ
Ensino garantido em 3 ou 4 meses sem livros nem estudos. Gram., Conversação.
M. F. Alexander of London, 95, R. Nova do Almada, s/l., D.

CHEFES DO ESTADO

QUEM É O FUTURO Presidente da Republica Argentina

Ainda que as votações conhecidos até agora sejam incompletas, tudo indica que o candidato Hipolitoto Irigoyen obtenha uma maioria sem precedentes na eleição presidencial da Republica Argentina, onde sucederá a Marcelo Alvear, esposo da eminente cantora portuguesa D. Regina Paccini.

A figura de Hipolito Irigoyen é talvez a mais prestigiosa da Republica Argentina.

A grata recordação que a sua acção presidencial deixou durante os anos de 1916 a 1922, periodo do seu mandato, a sua reputação de homem simples, modesto, inimigo de ostentação e a austeridade da sua vida politica, contribuem, sem duvida, para aumentar o numero dos seus adeptos, que, pelo resultado das eleições, se vê ser consideravel.

Nasceu o doutor Irigoyen no ano de 1850, em Buenos Ayres. Tem, pois, setenta e oito anos. Estudou a carreira de direito na Universidade Nacional, formando-se aos vinte e um anos e, dedicando-se, simultaneamente, ás praticas militares, ascendeu em 1872 a capitão das Guardas Nacionais. Em 1880 foi eleito deputado; mas renunciou a acta para se dedicar á advocacia ao lado de seu tio Leandro Alen, que era chefe do partido radical.

Com este, e Mitre, foi promotor da revolução de 1890 para estabelecer o sufragio livre. Nas barricadas começou a sua vida politica e, fracassada a revolução, continuou luctando ao lado do povo, começando a destacar-se a sua figura como porta-voz da oposição. Em 1892 ofereceu-lhe o presidente Peña uma pasta ministerial que ele não quiz aceitar.

Em 30 de julho de 1893 e depois em 4 de fevereiro de 1905, voltou ás barricadas e, ao morrer seu tio, foi nomeado chefe do partido radical, sendo-lhe novamente oferecidas pastas que continuou recusando.

Em 1916 foi elevado á Presidencia da Republica, até que em 1922 foi substituido pelo Dr. Alvear. A presidencia Irigoyen foi honrada e patriotica, resolvendo todas as dificuldades com justiça e aumentando assim a sua popularidade. Conservou a neutralidade nacional durante a Grande Guerra. Em 1922 assumiu de novo a chefia dos radicais, mas, pouco depois, discordando da atitude de Alvear, dividiu-se o partido em dois grupos: "personalistas" (com Irigoyen) e "anti-personalistas" (com Alvear).

Irigoyen, não é orador, nem escritor, nem jornalista, e se acrescentarmos ser tão retraido no trato que lhe chamam "o peludo", dificilmente se explicará a sua popularidade, que lhe vem de varios rasgos simpaticos, como o de continuar habitando a casa modesta de onde saiu para o palacio presidencial e para onde voltou terminado o seu mandato.

Nunca foi ás corridas de cavalos, de tão grande imporiancia na Argentina, nem a reuniões de sociedade, mas os argentinos respeitam-no e chamam-lhe tambem "o iluminado" por sua rara figura, vontade e talento natural e sobrio.

A OPERA NO COLISEU

Hoje canta-se MADAME BUTTERFLY

Não se realiza hoje no Coliseu a anunciada primeira representação do «Rigoletto», em virtude de não se encontrar ainda completamente restabelecida a celebre diva Maria Gentile. Em seu lugar canta-se hoje a encantadora e comovente opera de Puccini, «Madame Butterflay», que tanto exito obteve na sua audição de ha dias, e que vai á scena com a mesma brilhante interpretação. Na protagonista ouviremos novamente a insigne soprano lirico Emma Lattuada, entrando tambem no desempenho o tenor Bruno Landi e o baritono Eurico Roggio.

Amanhã, repete-se o «Trovador», com Stani Zawaska, Giovanni Breviario e Francisco Nascimbene.

No domingo, em «matinée», canta-se a «Carmen».

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio) — Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI — Cirurgia das senhoras e partos — 14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

CARPETTES E TAPETTES
EM EXPOSIÇÃO O QUE DE MELHOR E MAIS BARATO EXISTE — ALCATIFAS — CONFRONTAR ANTES DE COMPRAR, NA
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD. — 126 — RUA AUGUSTA — 130

Carpetes, tapetes e passadeiras de lã — Importação directa das principais fabricas do mundo. O maior sortido, os mais lindos desenhos e a mais brilhante exposição que se tem feito em Portugal — Antes de comprarem confrontem os nossos preços — Telefone C. 1778.
OLIVEIRA E PINTO
R. DA PRATA, 168, 170 e 172, loja e 1.º andar

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 20

Tendo sido aprovada ontem em Conselho de Ministros a nota com o projecto francês de pacto multilateral de paz perpectua, foi a mesma comunicada hoje aos governos de Washington, Londres, Roma, Tokio e Berlim, acompanhada de documentos explicativos.

A nota foi entregue pelos embaixadores da França junto daqueles governos estrangeiros.—(L.)

Comentando o pacto de paz perpectua, o sr. Saucrwein, escrevendo em "Le Matin„ demonstra a contradição existente entre o projecto americano e os tratados de arbitragem que comportam numerosas excepções, ao passo que o primeiro não admite excepção alguma. —(L.)

O ex-deputado comunista Doriot deu entrada na Santé, ás 10 e 30 de hoje. —(L.)

A hora da aviação

LONDRES, 10

Por comunicação das linhas aereas imperiais, a partir de ámanhã e até ao mês de Outubro, é estabelecido um serviço de ferias de Londres a Palermo, saindo diariamente do aerodromo de Croydon, um avião que no dia seguinte, de tarde, estará naquela cidade italiana.

O percurso é feito em 33 horas e meia, pela linha de Paris a Basileia, onde os passageiros tomarão á noite o expresso dos Alpes, a Genova, embarcando aqui num hidro "Dornier-Rolls-Royce", que ao longo da costa italiana os levará a a Palermo.—(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 20

O conselho de ministros deliberou só responder á nota do sr. Kellogg, depois de recebida a nota francesa relativa á paz perpetua.—(L.)

Em consequencia dos patrões se recusaram a aceitar a sentença arbitral, é declarado ámanhã o "lockout" da industria metalurgica da Saxonia,—(L.)

COMPRIMIDOS DE "GIBERT"
O maior especifico da SIFILIS
Deposito: FARMACIA INTERNACIONAL
Rua do Ouro, 228

Companhia de Seguros
LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

UMA CARTA

A' VOLTA da nomeação do 1.º assistente do Instituto do Comercio

(Continuação da 5.ª pagina)

ali era necessario, tanto mais que já nas discussões havia, por vezes, uns impulsos de vivacidade que lhes punham até uma nota sugestiva. Nesta ordem de ideias, havia principios de que jámais abdicaria e, obedecendo a estes, embora agradecendo as referencias de caracter pessoal, *não agradecia, contudo, a sua nomeação. Escolhido por meio de votação do Conselho Escolar que, certamente, usára da mais ampla iniciativa, nada tinha que agradecer, porque ambos haviam cumprido o seu dever: o Conselho elegendo aqueles em quem reconhecera competencia e os seus eleitos accitando um lugar para que se julgavam competentes».*

Não sei se na resolução do Conselho, onde havia então professores como Marrecas Ferreira e Matoso dos Santos, e não *pechisbeques* como o sr. Beirão da Veiga, influiram os trabalhos por mim ao tempo já publicados e que mereceram palavras de consideração, embora excessivamente benevolas, a homens da envergadura de Julio de Vilhena, Hintze Ribeiro, João Arroio, Teofilo Braga, Alves de Sá, Neves e Castro, Ferreira Augusto, etc. O que sei é que o sr. Beirão da Veiga não tem autoridade de qualquer especie para apreciar as minhas tradições *scientificas* — e não tradições *academicas*, como ineptamente confunde, esquecendo-se de que ha um lexicon que ensina o significado das palavras.

De resto, se isto não era assim, porque é que o Catão, digo, o sr. Beirão da Veiga, não lavrou nessa altura o seu indignado protesto contra tal nomeação?

Por ultimo, o sr. Beirão da Veiga esganiça-se para fazer espirito, como o pavão tentando imitar os gorgeios do rouxinol, e remata que« honra e proveito, não podendo caber num saco, talvez caibam num baú». Faltou-lhe, porém, a moral do conto: é que, se é bom ter honra e proveito e um baú para os guardar, o que é mau é ter um baú e não ter honra nem proveito para meter lá dentro.

Que o sr. Beirão da Veiga não tente, pois, subir, nestas lutas do pensamento, acima da condição humilde que a natureza lhe assinalou, para não ficar tambem sem as penas, como sucedeu á gralha da fabula.

De V., etc., *José Eugenio Dias Ferreira*».

A BIBLIOTECA NACIONAL

O 2.º volume do "Guia de Portugal" vai ser publicado no fim do mês

O ministro cessante da pasta da Instrução, nas suas ultimas disposições ministeriais, resolveu readmitir o pessoal assalariado da Biblioteca Nacional. A portaria vem no *Diario do Governo* de hoje e reza:

"Não tendo sido ainda publicada a reforma das bibliotecas e arquivos, elaborada pela comissão nomeada por portaria de 6 de Setembro de 1927;

Considerando que do respectivo processo se prova que os antigos assalariados estão fazendo muita falta ao serviço e sempre se mostraram cumpridores e disciplinados:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Instrução Publica, que fique revogada a portaria n.º 4825, de 3 de Março de 1927, que mandou dispensar do serviço todo o pessoal assalariado da Biblioteca Nacional de Lisboa."

Expliquemos. O 28 de Maio levou á direcção da Biblioteca o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, que ocupara o mesmo cargo, quando da situação Sidonio Pais. Entendeu o sr. dr. Fidelino de Figueiredo suspender os trabalhos tipograficos ali existentes que, além de darem á Biblioteca um apreciavel lucro material, renovavam as melhores e as mais belas tradições das artes graficas em Portugal. Estão lembrados os leitores que foram ali compostos, com caracteres da epoca, por meio de zincogravura, a edição "princeps„ dos "Luziadas„, seguindo-se-lhe as "Viagens de Marco Polo„, o famoso "Guia de Portugal„, etc.

Os tipografos—ao todo 13—competentissimos, honestos, verdadeiros artistas, avistaram-se com o sr. dr. Figueiredo, fazendo-lhe sentir a triste situação em que os colocava, despedindo-os. O então director da Biblioteca Nacional argumentou violentamente.

Um dos tipografos, o sr. Alexandre Vieira, no auge da discussão, arremessou-lhe um tinteiro, sem consequencias de maior. O sr. dr. Fidelino de Figueiredo recolheu a casa, onde se manteve vinte dias e onde foi fotografado. A Biblioteca durante esse tempo conservou-se fechada, sendo os tipografos presos pela força publica. Mais tarde foram postos em liberdade, tendo-se reconhecido, a sua completa inocencia, e Alexandre Vieira julgado, em tribunal, onde o poeta Afonso Lopes Vieira o foi defender.

A suspensão dos trabalhos de tipografia, na Biblioteca, correspondia a uma reorganização de serviços que o sr. dr. Fidelino de Figueiredo pretendia fazer. O sr. dr. Fidelino desistiu do cargo e a reorganização passou á categoria de reforma, que está sendo, presentemente, estudada por uma comissão, composta dos directores das Bibliotecas e presidida pelo sr. dr. Julio Dantas.

A saida do sr. dr. Alfredo de Magalhães, antes da conclusão dessa reforma, levou-o a readmitir na Biblioteca os assalariados, em numero de 29, homens e mulheres.

Trata-se de pessoas ha muito desempregadas, que estavam vivendo em tragicas condições materiais. Ficaram de fora os tipografos.

A tipografia está sendo liquidada por um major, um capitão e um funcionario do ministerio das Finanças, que enviaram os caixotins do tipo para a Imprensa Nacional.

Na Biblioteca encontram-se, apenas, dois tipografos, que não pertencem ao antigo pessoal, concluindo varias obras.

Uma delas é o segundo volume do "Guia de Portugal", referente ás provincias da Estremadura, Alemtejo e Algarve, obra notavel dirigida e quasi toda escrita pelo distinto escritor Raul Proença, que a não tem abandonado, embora se encontre no estrangeiro.

A POLITICA

REUNIU hoje á tarde pela primeira vez o conselho de ministros

A Arcada, ao contrario do que sucedera nos ultimos dias, esteve hoje quasi deserta.

A' agitação produzida pelas posses sucedeu uma calma quasi absoluta junto das regiões oficiais.

Os membros do Governo, procurados por jornalistas, afirmaram o seu proposito de não fazerem, por ora, declarações, aguardando informações e esclarecimentos que os habilitem a traçar, definitivamente, a sua rota.

De positivo, e como elemento seguro e base para conjecturas e apreciações, ha apenas, portanto, os pontos apresentados como programa de Governo e as duas entrevistas concedidas pelo novo presidente do ministerio.

O sr. coronel Vicente de Freitas pronunciou-se já de maneira categorica no tocante a três dos casos que mais interessam a opinião publica neste momento.

Quanto á extinção de varios estabelecimentos de ensino, não vê vantagem na revogação de medidas já tomadas.

Quanto a amnistia a conceder aos crimes politicos, não reconhece a necessidade de ela ser concedida, reservando-se o Governo a faculdade de fazer regressar aqueles dos deportados que entender.

Quanto ao regime de censura á imprensa entende que é um caso para considerar e para procurar resolver.

* * *

O conselho de ministros reuniu-se hoje, pela primeira vez, no ministerio do Interior.

Continua reunido á hora de fecharmos o nosso jornal.

O conselho reuniu-se para trocar impressões sobre a execução do plano governamental.

Como já foi noticiado, no conselho de hoje deve ser tratado o caso da censura á imprensa.

* * *

O sr. Bispo de Trajanopolis esteve hoje no ministerio do Interior a cumprimentar o sr. coronel Vicente de Freitas.

O grupo argentino está prohido de jogar em Barcelona

BUENOS AIRES, 19. — A Associação Argentina de Foot-ball enviou novo telegrama á sua delegação aos Jogos Olimpicos que se encontram actualmente em Barcelona, proibindo-a, em termos definitivos, de jogar na capital catalã, e informando-a de que sofrerá as consequencias derivadas da desobediencia se atender o pedido que lhe foi feito pelos representantes do «foot-ball» barcelonês. — (A.)

A SEMANA DOS ARTISTAS

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director — As Direcções do Grémio dos Artistas Teatrais e sua Caixa de Reformas e Pensões, desvanecidas e orgulhosas pelos brilhantes resultados morais e materiais, que a orientação do jornal de que V. é ilustre Director, obteve para a Classe Teatral e sua Caixa de Reformas e Pensões, agradecem reconhecidas e felicitam calorosamente toda a Redacção pela elegancia que presidiu aos seus trabalhos, pedindo vénia para especialisar o sr. Manzoni de Sequeira, a quem nesta ocasião dirigimos um oficio nesse sentido.

Aproveitamos o ensejo para agradecer muito sensibilizados a oferta de exemplares do *Diario de Lisboa* que foram vendidos pelo nosso camarada Carlos Leal, durante a "Semana dos Artistas„. Pela Direcção do Grémio dos Artistas Teatrais, o Secretario Geral *Henrique Sant'Ana*. Pela Direcção da Caixa de Reformas e Pensões, o Presidente (em exercicio) *José Alves Junior*.

«O Jornal da Mulher»

Saiu mais um numero da interessante revista "O Jornal da Mulher", que é dirigido pelo nosso amigo e distinto poeta sr. Tomás de Eça Leal. Insere variada colaboração e vem muito ilustrada.

Tauromaquia

A ultima corrida de toiros de morte

Não se entende com a corrida que depois de ámanhã, 22, se realiza em Badajoz, a decisão tomada pela Associação de Matadores de Toiros e Novilhos, ácerca dos artistas e dos toiros portugueses.

Assim, nessa sensacional corrida—a ultima de toiros de morte que aos "aficionados„ portugueses será dado ver esta epoca—trabalharão ao lado dos admiraveis cavaleiros D. Ruy da Camara e João Nuncio, o celebre rejoneador e matador espanhol D. Antonio Cañero, o valente espada Antonio Sanchez, com a sua "cuadrilla„ e o arrojado novilheiro Juan Caballero, que lidam e matam 6 toiros do sr. Duque de Palmela.

A fronteira está livre, devendo os salvos-condutos (gratuitos) ser pedidos ao Comissariado de Emigração (Ministerio do Interior) ou ao agente da fronteira Elvas-Badajoz.

O comboio parte do Rossio, ámanhã, ás 21,45.

Odêon
telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
96.ª exibição do filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
A MAIOR CONSAGRAÇÃO cinematografica em Portugal
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet

Peçam «GAEIRAS»
O MELHOR VINHO TINTO E BRANCO DA ACTUALIDADE
Deposito: R. VICTOR CORDON, 29 TEL. C. 3161

Sortes grandes
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A. C. de Sousa, Ld.ª
Restauradores, 19
expõem de 16 a 29 do corrente, numa das vitrines do TIVOLI
As ultimas novidades parisienses em
Papeis pintados
e alguns desenhos de
Brocatine
do seu importante stock

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———